

27 de fevereiro de 2013

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

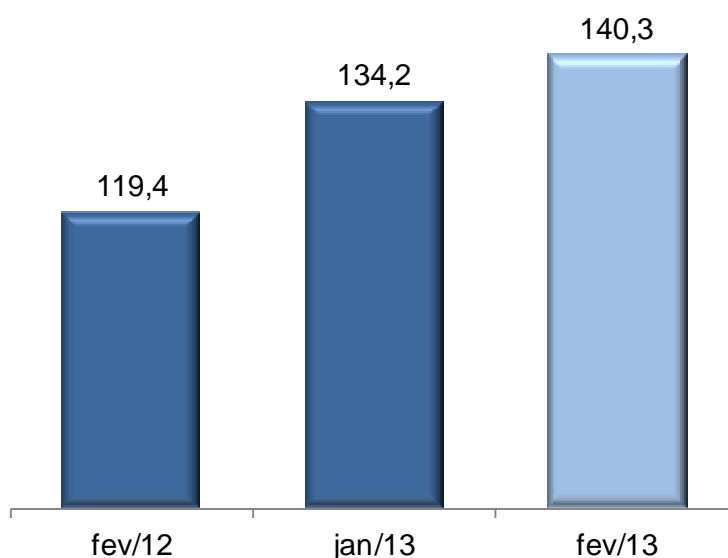
Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em fev/13?

- O ICF registrou alta em relação a janeiro (4,5%). Com isso, o indicador alcançou 140,3 pontos.
- Na comparação com o mesmo período do ano passado, o ICF encontra-se em nível 17,5% superior.
- Após tendência de elevação ao longo de 2012, o ICF apresenta, nos últimos meses, certa acomodação em um patamar otimista. Em fev/13 houve novamente elevação mais significativa do indicador, motivado, principalmente, pelo componente de emprego atual, que responde à conjuntura de baixa desocupação no mercado de trabalho.
- No que diz respeito a seus componentes, o ICF apresentou comportamento bastante heterogêneo. Na comparação com o mês anterior, apresentaram queda os indicadores relativos à perspectiva profissional, renda atual e nível de consumo atual. Em oposição, apresentaram elevação os componentes referentes ao emprego atual, acesso ao crédito e momento para duráveis.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)



Fonte: Pesquisa CNC

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (168,4 pontos) apresentou elevação de 22,3% em relação à jan/13 (137,7)
 - Em relação ao ano passado (fev/12), o indicador encontra-se em patamar 20,8% superior.
 - Apesar da magnitude atípica da elevação, que o conduziu a um patamar excessivamente otimista, o indicador responde à conjuntura atual do mercado de trabalho na RMPA, que apresenta taxas de desocupação em níveis historicamente baixos.
- O indicador de **perspectiva profissional** (135,9 pontos) registrou queda de 2,1% em relação ao mês anterior.
 - Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador encontra-se em patamar 18,0% superior.
 - Após tendência de elevação nos últimos meses, a leve queda em fev/13 mostra certa acomodação do indicador em patamar otimista.
- A avaliação quanto à **renda atual** apresentou queda de 2,5%, atingindo 130,5 pontos em fev/13, frente a 133,9 em jan/13.
 - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 0,8% superior.
 - Após tendência altista ao longo de todo ano de 2012, coerente com a evolução da renda apurada pela Pesquisa Mensal do Emprego do IBGE, nos últimos meses, contudo, o indicador apresenta certa acomodação. A queda de fev/13, considerada leve, pode ser enquadrada nesse contexto, pois mantém o patamar elevado e otimista do indicador.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** apresentou queda de 3,0% na comparação com o mês anterior, registrando 124,1 pontos.
 - Conforme esperado, a magnitude atípica da elevação registrada em jan/13 causou a percepção de queda no indicador em fev/13. A queda relativamente modesta, contudo, manteve seu patamar otimista.
- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** atingiu 135,9 pontos, registrando acréscimo marginal de 0,1% na comparação com o mês passado.
 - Na comparação com fev/12, o indicador encontra-se em patamar 23,3% superior.

- O indicador registrou tendência de elevação ao longo de todo o primeiro semestre de 2012, coerente com a conjuntura de redução da taxa de juros básica da economia e dos spreads bancários, capitaneados pelos bancos públicos, que diminuem as taxas de juros aos tomadores finais. Desde o final de 2012, com a manutenção dos juros e após desaceleração no crescimento do crédito, o indicador apresenta certa acomodação no patamar otimista próximo dos 130 pontos, comportamento mantido em fev/13.
- O índice de **momento para duráveis** apresentou elevação de 13,1% na comparação com jan/13, atingindo 163,8 pontos. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o indicador encontra-se em patamar 14,8% superior.
 - Após duas quedas consecutivas, o indicador de momento para duráveis volta a apresentar elevação, de forma coerente com seu histórico amplamente otimista, motivado pela tendência de queda de preços desses bens, ampliação do crédito e conjuntura positiva do mercado de trabalho.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** apresentou alta de 9,8% em relação ao mês anterior, alcançando 132,8 pontos. Na comparação interanual, o crescimento foi de 23,6%.
 - Após duas quedas consecutivas, o indicador volta a apresentar elevação, reforçando a perspectiva otimista e mantendo uma perspectiva de continuidade no crescimento do consumo das famílias nos próximos meses.